

**A HIPERCORREÇÃO NA ESCRITA DE ALUNOS
DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM DESTAQUE
PARA A TROCA DA SEMIVOGAL /U/ PELO GRAFEMA “L”
EM POSIÇÃO DE CODA SILÁBICA**

Francymara Vieira Carvalho (UESPI)
francymaracarvalho@hotmail.com
Lucirene da Silva Carvalho (UESPI)
lucirenesilva@cchl.uespi.br

A hipercorreção é um desvio ortográfico que se conceitua como uma tentativa exagerada de correção, isto é, de corrigir o que não precisa. Esse fenômeno ocorre quando o aluno entende como incorreta uma forma correta da língua, e acaba trocando por uma outra forma que considera adequada, com o objetivo de alcançar o padrão prestigiado socialmente. Em produções textuais de alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, identificou-se uma acentuada recorrência, na escrita, da troca da semivogal /u/ pelo grafema “l” em posição de coda, isto é, no final da sílaba de verbos flexionados na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do modo indicativo (jogol, buscol, partil, no lugar de “jogou”, “buscou” e “partiu”, por exemplo). Os objetivos deste trabalho são: pontuar e quantificar as ocorrências desse erro ortográfico, verificar a presença desse fenômeno na escrita dos discentes e descrever os contextos fonológicos que explicam esse processo. Este estudo caracteriza-se como bibliográfico, pois fundamentar-se-á nos estudos de autores, como Bisol (2014), Câmara Jr (1996), Moraes (2010), Cagliari (1999), Labov (2008), Bortone e Alves (2014), entre outros; qualitativo, por apresentar resultados quantificáveis, além de conter avaliação de dados, buscando entender o processo de troca da semivogal /u/ pela consoante “l” nas produções textuais de alunos do Ensino Fundamental; e de campo, pois foi realizado com alunos de 7º ano de uma escola municipal de Teresina, Piauí.

Palavras-chave:
Ortografia. Fonologia. Hipercorreção.